

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR
LUIZ MASCARENHAS
REDACTOR]
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

O ALGARVE

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes... 700 réis
PUBLIICAÇÕES
Na secção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.
Officinas de composição e impresso
Rua d'Alportel, n.º 28
Propriedade da empresa do
O ALGARVE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Domingo, 20 de março de 1910

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

NOVO ASPECTO POLITICO

Por assumir um aspecto importante na politica portugueza o assumpto da seguinte circular, julgamo-nos no dever de dar conta d'ella aos nossos leitores.

DIARIO ILLUSTRADO

CORREIO DA MANHA,

Ex.º Sr.

A fim de definir a attitude parlamentar do Partido Regenerador liberal, convocou o sr. Conselheiro Vasconcellos Porto os conselheiros d'Estado, ministros d'Estado honorarios, Pares do reino e actuaes Deputados do mesmo Partido para uma reunião, que se effectuou no tempo no Centro da Rua de S. Roque, sob a presidencia do sr. Conselheiro José Novaes, tendo assistido, alem do chefe do partido, os srs. José Novaes, conselheiro d'estado e ministro d'estado honorario; Mello e Sousa, conselheiro d'estado e par do reino; Ernesto Driessel Schroeter, ministro d'estado honorario, Ayres de Ornelias Vasconcellos, par de reino e ministro d'estado honorario; Luiz de Magalhães, ministro d'estado honorario; Malheiro Reymão, ministro d'estado honorario e deputado; Teixeira de Abreu, ministro d'estado honorario; Martins de Carvalho, ministro d'estado honorario e deputado; visconde de Soares Franco, par do reino; Pessoa de Amorim, par do reino; Teixeira de Vasconcellos, par do reino; Joaquim Telles de Vasconcellos, par do reino; António Costa, par do reino; Vellez Caldeira, par do reino; Marquez de Tancos, par do reino; Casimiro Sanchetti, par do reino; dr. José Tavares deputado e Augusto Pereira do Valle, deputado.

Exposto pelo sr. Vasconcellos Porto o fim da reunião, e após algumas declarações de varios assistentes, foi apresentada pelo sr. conselheiro Luiz Magalhães a seguinte moção:

Os conselheiros d'estado, ministros d'estado honorarios, pares do reino e actuaes deputados do partido regenerador liberal, consultados sobre o caminho a seguir na actual conjunctura, affirmam a sua plena confiança no chefe, para resolver sobre os assumptos da convocação fazendo assim valer os direitos da representação politica do partido, conforme e as circunstancias aconselharem e praticando tudo o que, em seu entender, seja condecido á sua progressiva accção politica.

Depois de larga discussão e submetida ao voto da assembleia a moção referida, foi esta approvada pelos srs. José Novaes, Driessel Schroeter, Ayres de Ornelias, Luiz Magalhães, Teixeira de Abreu, Martins de Carvalho, visconde de Soares Franco, Pessoa de Amorim, Telles de Vasconcellos, Vellez Caldeira, Marquez de Tancos, Casimiro Sanchetti, dr. José Tavares e Augusto Pereira do Valle.

Rejeitaram os srs.: Mello e Sousa, Teixeira de Vasconcellos, António Costa e Malheiro Reymão.

O sr. conselheiro José Novaes declarou estar autorisado pelo sr. gonde de Margaride, par do reino, a approvar toda e qualquer moção de adhesão e confiança no chefe do partido; os srs. conselheiro Luciano Monteiro, par do reino e ministro d'estado honorario; Gama Barros, par do reino, não podendo comparecer, manifestaram igualmente por carta a sua plena confiança no sr. conselheiro Vasconcellos Porto. Escreveram tambem justificando a sua ausenela os pares do reino, srs. Marquez-barão d'Alvito, visconde de Tualhas e José Luiz Figueira Freire.

Em seguida a este acontecimento, o sr. conselheiro Mello e Sousa, como co-proprietario e representante da empresa do Diario Illustrado, temo conta d'este jornal para o submeter á sua nova orientação politica, o que determinou immediatamente a retirada dos signatarios, seus director e redactor principal, aos quaes estava commettida a parte politica da redacção.

Por virtude das circunstancias referidas, deliberou o sr. conselheiro Vasconcellos Porto, depois de ouvir os seus amigos, fundar um novo jornal diario, intitulado Correio

da Manhã, que será o órgão officioso da partido regenerador-liberal, devendo iniciar em breves dias a sua publicação.

Lisboa, 14 de março de 1910.

Alvaro Pinheiro Chagas
Anibal Soares

Cocos da semana

A Reparação de Fazenda

Foram, como esperavamos, attendidas as nossas reclamações, junto do digno delegado de saúde, dr. João Mattos, sobre as más condições hygienicas da repartição de fazenda do concelho.

O sr. dr. João Mattos foi alli e, segundo nos consta, encontrou aquella repartição em condições de não poder continuar a existir, sem grande perigo para a saúde, não só dos empregados, como do publico.

Resta agora que a ponha de lado e arranje outra casa, quem para isso tem competência.

E o que esperamos ver em breve, pois assim o exige a força das circunstancias.

E não deixaremos de consignar aqui o nosso reconhecimento ao sr. dr. João Mattos que tão sollicitamente attendeu os nossos justissimos protestos contra o funcionamento d'aquelle antro.

Ramal do caminho de ferro para Loulé

Consta-nos que o sr. Netto, vendo se perd do na importância politica, de que gozou durante annos n'esta provincia, faz espalhar pelos rros amigos que ainda tem em Loulé, que vae agora tratar a serio da construcção do ramal do caminho de ferro para aquella villa.

Intendemos que Loulé, uma das villas mais importantes do paiz, sem favor, tem jus a tudo quanto seja em beneficio do seu largo commercio e da sua desenvolvida industria, mas devemos prevenir os habitantes d'aquella populosa villa de que se não deixem embair pelas promessas do sr. commendador, que só tem em vista fins politicos.

Lembrem-se de que foi o sr. Netto quem mais se oppoz á projectada tracção electrica, entre Faro, Loulé e S. Braz, que decerto seria mais vantajosa e mais economica do que o ramal.

Olhem que estamos á porta das eleições geraes e camarárias.

E dito isto nada mais será preciso acrescentar.

A Misericórdia de Loulé

Ainda continua no lugar de provedor d'aquella benemerita instituição o sr. prior de Querença, que, segundo as expressas determinações da lei, não pôde exercer tal cargo.

Já aqui temos dito o sufficiente para que o chefe do districto pozesse cobro áquella anormalissima situação, mas o que é certo é que o sr. João Lopes ainda se não dignou cumprir a lei a que está, como nós todos, subordinado.

Mas então o sr. João Lopes continua a entender que foi nomeado governador civil

só para receber o ordenado? Se assim é, o que fazem os progressistas do districto? O que faz o centro reconstituido de Faro, a quem o sr. João Lopes despreza por completo, não lhe ligando a mais pequena parcella de importância?

Deixam-no caminhar á sua vontade, não é assim? Pois fazem bem, mas creiam que em breve se arrependirão de essa passividade.

Para aclarar

Constando que alguem anda propositadamente a deturpar a historia d'um processo que corre n'este juizo por causa da escriptura de venda de uma casa sem as condições pre estabelecidas entre comprador e vendedor, estamos autorisados a publicar n'este jornal os documentos principaes da questão, o que não faremos enquanto o assumpto não fór definitivamente julgado.

Providencias

Novamente as pedimos ao sr. commissario de policia, afim de que recomende aos seus subordinados que olhem com um pouco mais de attenção para a forma como andam pela cidade os automoveis, bicycletas e carros de carga. O que ahi se vê a cada passo é inacreditavel e dá bem a impressão do pouco caso que fazem do seu serviço os agentes da auctoridade.

Estarão estes srs. á espera de que haja um desastre serio para então providencia rem?

Mas esse systema é contrario ao velho aphorismo de que mais vale prevenir do que remediar.

Ora vamos, não nos obriguem a fallar todos os dias no mesmo assumpto. Olhem que custa menos a fazer se bom serviço do que andar com exercicios no seio da corporação!

O mercado da verdura

Não resistimos á tentação de convidar os municipios a irem admirar aquella bella obra com que se está rematando a transformação porque se fez passar o mercado da verdura.

Aquillo é phenomenal!

Consta-nos que os photographos de profissão e amadores d'esta cidade vão aproveitar o mercado como camará escura para os seus trabalhos.

E se se soubesse por quanto aquillo fica!

Mas que grande talento o de quem imaginou tal obra!

E não se aproveita um genio assim?

Grave

Estão-se praticando n'esta cidade verdadeiras scenas de selvageria!

Ha por ahi umas madamas, que por meio de agentes, attrahem a si ingenuas ou envergonhadas, a quem fazem desaparecer, com perigo para a vida das pacientes, as consequências das suas loucuras.

Ultimamente tem havido bastantes d'estes casos, para os quaes chamamos a attenção do sr. commissario, lembrando lhe que lhe compete averiguar do que se passa sem ser preciso que algum

se apresente a requerer-lhe essas providencias.

E por aqui nos quedaremos!

Abusos

O que ultimamente se tem passado em procissões e nas egrejas está pedindo a energica intervenção das auctoridades. Ha por ahi muito quem supponha que o estar na egreja é o mesmo que estar em casa ou na rua; faz-se nos templos aquillo que ninguem se atreveria n'outro qualquer sitio, havendo já muitas pessoas que preferem não ir á egreja, pois é alli victima de taes indecencias que só com um bom chicote seriam castigadas.

Em toda a parte e em todos os tempos tem havido pelas senhoras sempre o maximo respeito, pois é preciso irmos a uma egreja para ahi vemos que para certa ordem de gente não ha considerações por ninguem.

Mas isto é preciso acabar e ha de acabar.

Indisciplina lyeal

Consta nos que se deu no lyceu um caso grave de indisciplina sobre que tem de pronunciar-se o respectivo conselho.

Admira que agora appareçam casos de indisciplina se... ha tantos professores que não podem ser accusados de benevolencia para os estudantes!

N'aquelle lyceu apparecem coisas tão extraordinarias!...

Indulto

Consta que no proximo indulto da semana santa serão perdoadas todas as penas escolares que foram applicadas a estudantes nos conselhos de varios estabelecimentos de ensino.

Achamos muito justo.

A cerca de férias

O conselho superior de instrucção publica ponderou ao governo que se torna prejudicial para o ensino a concessão de feriado extraordinarios, porquanto, devido a elles, tem varias vezes succedido não se ter dado toda a materia dos respectivos programmas, ransitando mal habilitados os alumnos para os annos seguintes ou para as diferentes escolas.

O mesmo conselho lembrou a conveniencia de se executar o disposto nos respectivos regulamentos, que impõem penalidades aos estudantes que sollicitem quaesquer feriados fóra das epochas legais.

Pois não lho's concedam, Mas castigos por pedirém? E' duro!

As riquezas e os roubos

Achamos de uma alta philosophia social o seguinte trecho que recortamos d'um collega do Porto.

«M. Fels, fabricante de sabão, archimillionario de Chicago, declarou ha dias n'uma reunião que todos os grandes millionarios eram ladrões. —Eu tambem sou um ladrão, disse elle; roubo o publico, mas isto é inevitavel, nas actuaes condições commerciaes do mundo.»

Fels condemnou energicamente as tarifas protectoras, engendradas para proteger os trusts e os monopolios de que o povo é victima, bode expiatorio.

Se Fels é, como elle mesmo o disse, um ladrão, é-o seguindo o exemplo de Carnegie, de Rockefeller e de outros millionarios que, não sabendo o que hão de fazer dos mi-

lhões, os restituem á sociedade, fundando instituições filantropicas: tem dotado largamente obras de caridade, entre outras as «colonias de pobres», creadas por elle nos Estados Unidos.

Ha pouco deu 1.250.000 francos para uma instituição identica em Londres.

A Draga!!!

Já tem ordem de marchar para Lisboa a formosa draga Aurora que fez a sua visita ao Algarve, aqui residiu algum tempo á casta de bem boas massas dos cofres da nação e vae-se sem haver prestado qualquer utilidade ás barras algarvias!

Quantas philarmonicas e foguetes mandarão os imprudentes caciques agora tocar ao bota-fóra da graciosa Aurora?!

Que bello serviço elles prestaram á patria e ás utilidades da provincia!

E tantas vezes aqui lhes dissemos que estavam fazendo asneira!

Ora vejam-se na sua bella obra!

Estamos a ver já a bacia de Faro cheia de embarcações de alto bordo a receber as mercadorias do nosso importantissimo porto maritimo!

Ah preciosos ridiculos!!

Em pleno cavaco!!!

Com esta epigraphe o nosso collega do Districto applica-nos á maneira de correcção uma local que conclue pela asserção de que O Algarve nasceu da inveja e do despeito.

Inveja de quê?

Despeito de quê?

Não nos parece que o collega possa justificar estas asserções e, se pode fazelo, aqui aguardamos as suas applicações em pleno cavaco.

Telegramma

O sr. deputado Antonio Ramalho Ortigão foi felicitado em telegramma por um grupo de individuos d'esta cidade pela sua iniciativa, reproduzida n'esta sessão legislativa, para a creação do lyceu central em Faro.

Saiba o publico que tem sido muito reparado o caciquismo provincial pretender usurpar aquelle illustre deputado uma iniciativa não provocada e que bem affirma o seu zelo e interesse pelas coisas algarvias.

E para que a usurpação?

Para tudo ser estragado com o retumbante estenderete parlamentar a que nos referimos n'outro echo!

Machado Araujo

Foi nomeado auditor administrativo de Bragança o sr. dr. Alvaro de Mendonça Machado Araujo, que ha 25 annos exerceu no governo civil de Faro o lugar de 1.º official.

Tem s. ex.º altos dotes intellectuaes para o desempenho de tal lugar e muitos serviços ao partido progressista que ainda remediou a tempo a falta commettida com a sua lealdade partidaria, attendendo, embora tarde, ao merecimento de um tão bom coreleginario.

Cultivemos nós todos em tempo o bello caracter do illustrado funcionario e assim nos foi muito agradavel a noticia da sua nomeação. Os nossos parabens.

Enterro do lyceu central

O sr. Netto encarregou se de fazer a apresentação em côrtes de um novo projecto, segunda edição do que apresentou o sr. Ramalho Ortigão para elevação a central do lyceu de Faro.

Silencioso de Singer

De O Mundo:

«Segue-se no uso da palavra o sr. Ferreira Netto, Falla em voz tão sumida e baixa que se lhe não ouve palavra. O proprio sr. Luiz Gama, num dado momento, ergue-se para perguntar por que não funciona a camara. Alguem a seu lado, elucida-o:

—Está fallando aquelle cavalheiro (e aponta o sr. Ferreira Netto).

E o sr. Ferreira Netto, por fim agita no ar um papel. Dá-o a um continuo, que o entrega na mesa, e senta-se. Responde lhe o ministro da justiça «que sim, que comunicará (o quê?) ao seu collega da pasta do reino.»

Não precisava fazer nova apresentação do projecto em camaras, porque lá estava o do outro senhor deputado e não havia precisão de mais nada senão de acompanhar a iniciativa do sr. Ramalho Ortigão.

Não quiz seguir esta orientação tão racional e metteu-se a querer fazer um discurso—desastre!

Espetou tudo!

Ora vejam como O Mundo commentou o discurso do sr. Netto.

O sr. Netto não tinha o appendice a seu lado e d'ahi aquelle lindo discurso.

Parece-nos que quando voltar levará palmatoadas, se é que o dito appendice não fór a Lisboa pregar-lh'as.

Bem merecidas!

Lagos e a Torre Altinha

A cidade de Lagos tem estado actualmente preocupada com uma ordem do governo que mandou levantar a armação da Torre Altinha, agora n'este periodo em que os armadores de atum reclamam a libertação do mar de impedimentos que ponham obstaculos á passagem d'este precioso peixe, o de mais rendimentos para a pesca do Algarve.

Allegam aquelles reclamantes que a citada armação em nada prejudica as armações d'atum por estar fóra da sua area de pesca e ser ella quem mais fornece de pescaria propria as fabricas de conserva e a população de aquella cidade.

Parecem nos estas rasões bem attendiveis e é de esperar que os poderes publicos não deixem sem satisfação o pedido de aquelles reclamantes.

Os ultimos acontecimentos

Director modificado

Abstraindo do joven Noticias de Loulé, folha da minha particular sympathia e que por motivo particular é mais monarchica do que o sr. D. Manuel e eu, agrada-me n'este momento de ociosidade considerar trez periodicos algarvios, que são trez altas tribunas de trez vassallos reaes.

Passemos em revista e pela ordem da sua antiguidade O Districto de Faro, O Herald, de Távira e O Guadiana, de Villa Real de Santo Antonio.

O primeiro, feita a sua longa e gloriosa carreira, tem hoje todo o grande espaço da sua alma grande ocupado completamente pela imagem seductora do sr. commendador; o segundo, que também é um exemplar brilhante de dedicação meridional, desentranha-se em demonstrações completas de extremado amor pelo sr. Teixeira de Azevedo e o ultimo nasceu, vive e morrerá pelo sr. conselheiro, que é a unica razão da sua existencia attribuida.

D'este simples enunciação se deduz facilmente que os apreciados jornaes espalham no Algarve um cheiro picante de utilidade particular, que os leitores vão supportando, como podem.

Segundo disseram os jornaes, o nosso principe D. Miguel, marido feliz de miss Anita, americana e princeza também nossa pelo facto do seu casamento, foi, ha poucas semanas, penhorado em Vienna por não pagar aos seus credores; os moveis riquissimos do seu palacio da praça de Brahan foram retirados por ordem da justiça; mas os tres semanarios a que me refiro, não soffreram até hoje nenhuma penhora, porque a não tem merecido, e constame que o sr. Dias Costa não está disposto a lavar o decreto da sua expropriação por utilidade publica; portanto continuarão a deliciar-nos com os seus aromas de utilidade particular.

São tres crentes, talvez tres victimas do amor ou tres martyres da sua fé, mas nenhum tem nada que dizer da sua sinceridade.

São mais sinceros que o sr. Beirão e o sr. Luciano na opposição formal, que estão fazendo á representação proporcional.

Acontece, porém, algumas vezes que as idolatrias dos tres crentes entram em um periodo de reciprocas e accesas contestações, e então, meu caro director, veem-me as lagrimas aos olhos.

Fui sempre um fraco de espirito, um homem de commoções facéis e violentas. Não me podê esquecer o furioso ataque de nervos, que soffri, no dia em que os meus ouvidos foram excitados por uma philharmonica e uns foguetes, que rebentaram em honra da santa draga, que chegava a Faro para suavisar a vida penosa dos marítimos do mar e terra, e também dos pescadores de aguas turvas; egual desastre padeci, quando a musica do sr. Neves temperava suavemente o Té-Deum piedoso do sr. commendador; e ainda hoje tenho a lembrança viva do chelique, que me deu na occasião, em que me affirmaram premtoriamente que a memoria de Faro não teria a inauguração, apesar de ter sido levantada á um homem, que aboliu as varadas e outros castigos corporaes deprimidos de quem os soffria.

E' conformação especial do meu ser. Paciencia!

Como ia dizendo, os tres jornaes pegam-se algumas vezes e manifesta cada um o exclusivismo do seu amor pelo seu idolo com menoscabos dos outros dois.

Não devia ser assim, mas antes caminharem sempre unidos para o engrandecimento successivo dos tres idolos de oiro massivo padroeiros do Algarve, sob cuja influencia activa e longa já tem prosperado muito esta provincia, com proveito reflexo no paiz e no systema monarchico.

N'estas tristes occasiões de discordia O Districto de Faro diz:

Só elle. Tu solus dominus, tu solus verus, tu solus exultator. Os outros são duas azeitonas de sal. Haja vista aos artigos d'O Seculo e á linha ferrea em par da Fuzetas;

O Heraldo escreve: O valor civico, considera-

do em absoluto, tem uma só afirmiação plastica n'este mundo: é o meu homem. Os outros dois são lanternas de furta-fogo;

Guadiana annuncia:

«O ex.^{mo} conselheiro de tal regressou hontem da sua brilhante caçada aos javalis nas suas propriedades da Hespanha e mal repousado das suas fadigas parte hoje para Lisboa a fim de tratar com frenesi dos interesses importantes d'esta provincia, conforme é seu costume chronico. Isto é que homem. Os outros são dois maduros».

E aqui temos nós estes tres salvadores do Algarve, papões de votos inconscientes, sendo aclamados ou depositos, segundo a letra dos tres periodicos.

Ponha os olhos n'este quadro triste, amigo director, e chore, como eu tenho chorado algumas vezes, mas seja sempre independente. Deixe lá os seus collegas de imprensa á vontade. Não trepide, mantenha-se nas tamanquinhas. Um commissario de policia, como vocemecê foi, não se deve nunca converter á submissão a caciques. Tenha outras fragilidades, mas essa não. Respeite as leis do matrimonio, mas se' aproveitando a occasião unica, delinquir, a nossa benigna e useira sociedade lhe relevará a fraqueza e o ceu lhe perdoará porque ha lá perdão para todas as faltas, o caso é haver arrependimento sincero ou um tio padre.

O sr. Teixeira de Sousa, chefe provisorio do partido regenerador, está tão convencido de que Deus, nosso Senhor; lhe perdoará o enorme peccado de ter accedido o penacho, que se atreveu a vir triturar os algarvios já torrados pelos caciques, que cá temos.

O sr. João Franco fez o mesmo, mas arrependeu-se a tempo de ir direitinho para o ceu, quando morrer, já se vê; por isso está vivendo na intimidade dos sacerdotes, que ainda são os nossos melhores guias para a bemaventurança eterna—deixe fallar os libraes.

Ainda vocemecê ha de ver o seu conselheiro saltar adiante da musica do sr. bispo para fazer constar o seu arrependimento pelas politiquices de cacique emerito, que tem feito, e nenhum de nós lhe poderá levar a mal esse gesto, eu, porque também tenho culpas no cartorio—a minha consciencia m'o diz, e vocemecê porque não lhe faltou vontade de ter mais.

Emfim, emendemo-nos todos e saiba morrer o que viver não soube.

Acima de politiquices miseraveis o amor da nossa terra.

Seu velho amigo transformado,
Ramiro das Asturias.

LYCEU DE FARO

Continuam com a maior actividade os trabalhos das commissões organisadas com o fim de solicitar em dos poderes publicos a elevação do lyceu d'esta provincia a Central.

Uma das commissões é composta de academicos das classes mais adeantadas, e é presidida pelo sr. João Rodrigues Aragão professor do lyceu e que entre os alumnos goza do maior prestígio como um mestre e educador; d'ella fazem parte os srs. Antonio Correia Mexia de Mattos, Joaquim Mendes Ribeiro Netto, Jyyme da Graça Mira, Victor Judice Moraes da Costa, Ivo Ferreira Xavier, Adolpho Marreiros Leite e Joaquim Theotônio de Sousa Palmeira.

Para varias terras da provincia destacou este nucleo varias sub-commissões em tra-

balhos de propaganda afim de conquistar adhesões para a grande reunião de chefes de familia que teve lugar n'esta cidade na sexta-feira, o angariar assignaturas de interessados para a representação que vae ser dirigida ás côrtes.

Não se tem poupado estes bellos rapazes a fadigas e incommodos de viagens e correspondencia, desenvolvendo uma actividade propria da sua idade e indicadora do energico impulso e firme direcção do seu infatigavel presidente.

Esta commissão foi a iniciadora e tem sido a alma de todo o movimento pelo que são poucos os elogios que se lhe dispensem.

A outra commissão é presidida pelo reitor do lyceu sr. dr. José Antonio Vasco Mascarenhas e d'ella fazem parte todos os professores d'aquelle estabelecimento de instrucção, conforme foi resolvido n'uma reunião effectuada no lyceu.

Já estas commissões deliberaram que uns professores fossem encarregados da propaganda pela imprensa, e que estes effectuassem um projecto de ampliação do lyceu e respectivo orçamento para serem apresentados superiormente. Esse projecto conterá o numero e valor necessario para o funcionamento das 6.^a e 7.^a classes e uma para laboratorio.

Pretendem assim estas commissões, crear as duas classes necessarias para que o lyceu tenha a qualificação de Central, e então ficará este estabelecimento de ensino em condições de preparar os seus alumnos para a entrada nas escolas superiores.

D'esta fórmã evitarão os nossos comprovincianos e até as familias do baixo Alemtejo bastantes despesas com a educação dos seus filhos porque os conservam por mais dois annos junto, ou mais proximo de si, na idade tenra em que o conselho paterno, conforto do lar e os carinhos das mães são necessarios se tornam aos caracteres em formação. Quantos adolescentes se transviam n'esta transição brusca d'uma influencia salutar e educativa para um meio desconhecido em que a creança se julga homem só porque se encontra entregue á sua inexperiencia e aos conselhos, por vezes nefastos, d'outros que já se perderam!

Nós que com magua já vemos longe a mocidade radiante e sonhadora que fugiu, todos nos lembramos, os que fomos estudantes, ou dos dispartes que praticámos n'essa phase perigosa, ou do abysmo que varias vezes se nos deparou e onde milagrosamente ou por sorte não nos afundamos. E quantos dos nossos companheiros se não perderam, intelligentes e promettedores! E por ali ficaram em misteres modestos, carreiras perdidas, com o futuro esmagado em sacrificios destruidos.

Evitar tantos males e proporcionar aos menos favorecidos da fortuna educação completa, na sua provincia, a seus filhos, é o fim a que visam os trabalhos que estão operando esses generosos trabalhadores que tantas sympathias atraíram e tantas e valiosas adhesões já conquistaram.

Foi imponente a reunião dos chefes de familia que se realizou sexta-feira na sala de de senho do lyceu, composta de pessoas de todas as localidades da provincia.

Presidin á primeira parte o sr. João Rodrigues Aragão, sendo secretariado pelos srs. Mexia de Mattos, de Silves e João de Mattos Parreira, de Tavira. Ladeavam a meza todos os academicos que compõem a commissão. O sr. Aragão expoz n'um discurso impressionante de sinceridade e de dedicação pela causa de que trata, quaes os trabalhos effectuados e a orientação que se lhes imprimiu interessando a todos, sem excepção e solicitando as mais valiosas adhesões em to-

dos os campos politicos. Elogiou merecidamente os alumnos seus cooperadores na commissão, os seus collegas no lyceu, e a comparencia da assembléa.

Com enorme copia de argumentos e dados estatisticos provou a necessidade e conveniencia de se lutar com a maior tenacidade para conseguir dos poderes publicos a elevação do lyceu a Central. Fez sensação o facto revelado de ter o lyceu de Faro apenas menos 80 alumnos do que os tres lyceus reunidos da provincia do Alemtejo.

Foi muito applaudido e aprovado pela assistencia o procedimento da commissão a quem o sr. João Parreira felicitou e fez rasgados encomios.

Seguidamente entrou na sala a commissão de professores e assumiu a presidencia da segunda parte da sessão o sr. dr. Vasco Mascarenhas, o bondoso reitor de quem todos é estimado, foi recebido pela assembléa com uma salva de palmas, e n'um discurso repleto de sentimento paternal e affectuosidade pelos seus alumnos fallou como pae aos paes que o escutavam mostrando eloquentemente as vantagens economicas e educativas que resultavam da permanencia de seus filhos junto de si até á conclusão do curso secundario. Fez o elogio da commissão academica e do bello trabalho de organização e direcção que lhe imprimiu o seu collega Aragão a quem se hade dever o maior quinhão na conquista d'este grande melhoramento para a provincia e que reputa vencido, a avaliar pela alliança de tantos elementos de valor.

A assembléa apreciou e aprovou francamente as suas considerações tão judiciosas e que não podiam ter maior cunho de autoridade do que provindo d'um chefe de familia tão exemplar e do director do nosso primeiro estabelecimento. Assim o manifestou em applausos prolongados.

E' sabido de todos que a difficuldade que surge sempre para a aprovação d'um projecto de lei, é o augmento de despesa. Este attrito pretende remover-se custeando os interessados entre si a despesa com a construcção das salas necessarias para o funcionamento das 6.^a e 7.^a classes que se deseja crear. Isso custará entre 2:500\$000 a 3:000\$000 réis e cremos que não será difficil obter essa quantia dos interessados que ha em Faro e toda a provincia desde que se compenrem de que esse auxilio lhes poupará grandes dispendios. E' o processo do cultivador: semear para colher. Conseguida essa importancia o projecto de lei é certamente aprovado e já em outubro podemos ter o lyceu Central.

Muitos chefes de familia d'isso se convenceram e logo se promptificaram a deixar registados os seus nomes.

O sr. Justino Ferreira Chaves, nosso bom amigo e conterraneo, mostrou á assembléa a sua concordancia com esse pensamento e mostrando a vantagem de se cortar por aquella difficuldade offer ceu desde logo o importante donativo de 400\$000 réis.

Outro cavalleiro, de Castro Marim, mas que reside em Faro e entre nós conta as maiores sympathias offer ceu 100\$000 réis. Outros prometteram valiosos auxilios pecuniarios e queriam já subscrever, mas esse assumpto ficou reservado para quando se constituirem as commissões locais nos diferentes concelhos da provincia o que desde já se vae promover.

E' impossivel dar os nomes das pessoas que assistiram á reunião por falta de espaço, o que muito sentimos. Não compareceram por motivos justificados mas deram o seu apoio por escripto ou fizeram se representar os srs.—Antonio de P. Paráta, de Lagos; João Francisco Leotte, Antonio Pe-

dro S. Martins, Francisco José Armando, F. Marques da Luz e Francisco José Duarte, de Portimão; Manuel dos Santos, da Guia, padre José Lourenço Vieira, José Augusto d'Oliveira, João Lourenço Guerreiro e Gonçalo Guerreiro de Sousa, de Alvor; Fernando José Xavier de Mexelhoeira Grande; cepião Estevam Aguas, de Tavira, Custodio Pires da Costa, de Quelfes; José Augusto da Piedade, Loulé; Antonio Augusto Soares, de Casa Branca; conego José de Sousa Guerreiro e conde do Cabo de Santa Maria, de Faro; professor Cruz, de Albufeira.

A commissão academica já recebeu varias adhesões valiosissimas. O ex.^{mo} Prelado d'esta diocese, D. Antonio Barbosa Leão, prometteu o seu apoio e defenderá o projecto de lei na camara alta. O deputado, nosso querido amigo sr. Antonio Ramalho Ortigão, renovou já a iniciativa do seu projecto de lei de 1908 elevando o lyceu a Central. O deputados nossos representantes também, srs. João Ferreira Netto, Frederico Ramires, José Teixeira d'Azevedo, Joaquim Tello e Sinel de de Córdes apresentaram á camara um projecto nos termos da lei de 1896 que autorisa a criação do lyceu Central logo que as camaras municipais interessadas respondam pelo acrescimo de despesa. Succede que os municipios algarvios já resolveram promptificar-se a isso, o que dá toda a viabilidade áquelle projecto.

O sr. Ferreira Netto defendeu, e, com grande copia de dados estatisticos provou á camara electiva a necessidade e justiça que assiste á approvação de um projecto de lei.

Os srs. governador civil dr. João Lopes dos Reis e major Abolim chefe do partido progressista no concelho de Faro receberam a commissão com a maior gentileza, e, approvando a ideia de se promover tão util melhoramento, prometteram junto do governo o seu valimento pessoal e politico não só para a approvação do projecto de lei, mas para a obtenção de subsidio para o augmento de salas de que o lyceu carece mesmo com a cathedra que tem.

O sr. ministro do reino já prometteu aos srs. Netto e Ramires o seu patrocínio junto do governo.

O sr. dr. Teixeira d'Azevedo escreveu ao presidente da commissão academica offerecendo o seu incondicional apoio em tudo quanto esteja ao seu alcance para se conseguir a justa aspiração da sua provincia. A todas estas individualidades as commissões estão muito penhoradas e reconhecidas.

As procissões

N'outros tempos, não muito remotos, era esta cidade visitada por milhares de pessoas que de todas as terras da provincia vinham aqui ver as tradicionais procissões de Faro.

S'hiram ellas então na quinta e sexta-feira, d'esta semana e certamente no proposito de entreter os innumerables fazeiteiros que nos visitam, faziam a procissão do enterro do Senhor.—oito dias antes do seu fallecimento—na quinta-feira á noite. Não percorria o itinerario do costume; limitava-se a contornar a igreja de S. Pedro, recolhendo como todas as procissões, á igreja de onde saia—ao Carmo.

Foi o sr. D. Antonio Mendes Bello, pouco depois de tomar posse do solio algarvio, que ordenou o seu desaparecimento do programma que a ordem do Carmo ha annos apresentava aos fieis.

Ou porque em outras terras da provincia principiam a fazer procissões imitando Faro,

ou porque estas da capital do districto fossem de anno para anno perdendo muito do seu antigo esplendor, o que é certo é que, não obstante a facilidade, economia e rapidez dos actuaes meios de transporte, a Faro apenas vem gente das proximidades, por esta occasião.

A primeira das antigas procissões, a das Dores realizou-se na quinta-feira, saindo da igreja de S. Francisco e percorrendo as ruas do costume. A ordem dos andores era a seguinte: 1.^o Prophacia de Semão, 2.^o Fugida para o Egypto; 3.^o Perda; 4.^o Encontro; 5.^o Calvario; 6.^o Pé da Cruz e 7.^o Sr.^a da Soledade, todos ornamentados com muito gosto, alguns com flores naturaes. No couce tocava a philharmonica União d'esta cidade.

A segunda, a do Triumpho, teve hontem lugar, pelas 5 horas da tarde, saindo da igreja do Carmo. Ia organizada pela seguinte forma: Guião, irmandade do Compromisso marítimo, com o seu estandarte; irmandade das almas, de S. Pedro; ordem 3.^a de S. Francisco e do Carmo e os seguintes andores: 1.^o representando a entrada de Jesus em Jerusalem; 2.^o Senhor no Horto; 3.^o Senhor preso; 4.^o Senhor sentado na pedra fria; 5.^o Senhor da canna verde; 6.^o Senhor preso á columna; 7.^o Senhor dos Passos; 8.^o Senhor crucificado; 9.^o N.^{ra} Senhora.

Sobre o palio, conduzido por seminaristas, o esquife com o Senhor morto.

Os andores do Senhor da canna verde, do Senhor dos Passos e do Calvario, que pertencem, respectivamente, aos srs. conde do Cabo de Santa Maria, Tavares Bello e D. Maria Cumano, iam ornamentados a flores naturaes, expressamente vindas de Lisboa, primorosamente dispostos, produzindo um effeito surprehendente.

De todos os andores, excepto o do Senhor dos Passos e o de N. Senhora, foi obsequiosamente encarregado da sua ornamentação o sr. João Arouca.

A mesma philharmonica fechava a procissão.

A igreja achava-se decorada com gosto para a celebração dos actos que se seguiram depois da procissão recolher.

NOTICIAS VARIAS

O nosso comprovinciano, sr. conselheiro João José da Silva já tomou posse do seu lugar no Supremo Tribunal de Justiça.

—Corre que vae ser nomeado vogal do conselho superior de obras publicas, o sr. engenheiro Henrique Moreira, actual chefe da 4.^a direcção dos serviços fluviaes e marítimos.

—Regressou a sua casa em Tavira, sr. dr. Henrique Leotte Cavaco, notario n'aquella comarca.

—Foi transferido do lugar de recebedor do concelho de Albufeira para o de Lagos o sr. Joaquim Julio de Oliveira Baptista.

—Tem estado doente a sr.^a D. Maria Celorico Moreira, esposa do sr. Antonio de Sousa Moreira, tenente da guarda fiscal.

—Consta que vae ser transferido, a seu pedido, do lugar de conservador d'esta comarca para as Caldas da Rainha o sr. dr. Joaquim da Ponte, deixando a vaga de Faro para o sr. dr. Gago Nobre.

—Retirou de Loulé para Ponta de Lima o sr. Augusto de Villas Boas Pinheiro, escripto de fazenda.

O povo de Loulé prestou-lhe uma affectuosa despedida.

—O vapor «Luzitania» que traz a seu bordo os suspeitados libertarios esteve á barra de Ollhão tomando carga, mas foi muito vigiado.

—Esteve em Faro, o sr. dr. Falcão, de Tavira.

—Partiu na sexta-feira para Portimão a juntar-se n'este pe-

riodo de ferias com a sua familia, o nosso collega Luiz Mascarenhas.

—Chegaram a sua casa n'esta cidade o sr. general Cavaco e sua esposa, de regresso da sua excursão a Lisboa e Coimbra.

—Já se acham n'esta cidade os estudantes que frequentam os lyceus centraes e as escolas superiores.

—Esteve em Lisboa o sr. Manuel Evaristo Penteado, negociante d'esta cidade.

—Está em Lisboa o digno par do reino, sr. Seabra de Lacerda, antigo governador civil do Algarve.

—Reappareceu o nosso collega O Povo Algarvio, que é publicado em Loulé pelo sr. Paulo Madeira e segue o partido republicano.

Felicitemos. —Tem experimentado sensiveis melhoras, o sr. Eduardo de Mello Garrido, que ainda se conserva em Beja.

—Tem passado bastante incommodada de saude a sr.ª D. Maria das Dores Sergio d'Abreu Marques, esposa do sr. Francisco d'Abreu Marques, illustre escriptor e digno delegado do thesouro n'este districto.

Fazemos votos pelas melhoras da illustre senhora.

—Em goso de ferias, partiu para Lisboa, o sr. Esequiel Pereira, esclarecido director da Escola Industrial d'esta cidade.

—A fim de passar as ferias com sua familia, chegou hontem a Faro, a menina Maria Alzira Rey Luna Cid Christipim, distincta alumna do Instituto D. Affonso, de Lisboa e filha do sr. tenente Francisco d'Assis Christipim.

—Na quarta-feira ultima, pela uma hora da tarde, na igreja de S. Pedro, realison-se o casamento do sr. Antonio dos Reis Silva Barbosa com a sr.ª D. Bertha da Silveira, gentil filha do sr. Matheus Joaquim da Silveira.

A noiva foi acompanhada á igreja por sua mãe e por sua tia, D. Maria Antonia S. Caiaido; testemunhando o acto o sr. dr. Virgilio Ramos Inglez e o pae da noiva.

Aos noivos desejamos as muitas felicidades de que, pelas suas bellas qualidades são merecedores.

—Está doente na sua casa em Lisboa a sr.ª Viscondessa de Bivar.

—Está entre nós o sr. dr. Frederico Tavares Côrtes.

—Esteve esta semana em Villa Real de Santo Antonio o sr. conselheiro Fernando de Sousa, secretario do conselho de administração dos caminhos de ferro do estado.

—Consta que será nomeado administrador do concelho de Loulé, o sr. José Bernardo de Aragão Teixeira.

—A sr.ª D. Bertha Bivar já está restabelecida da angina que soffreu ultimamente.

—Tem estado em Lisboa o sr. dr. João Franco Pereira de Mattos, d'esta cidade.

—Foi exonerado de sub-delegado de procurador regio na comarca de Villa Real de Santo Antonio, o sr. dr. João Augusto de Mello Sabbo.

—Passou para responder em S. Thiago de Cacem o preso João Rosa, que veio de Tavira algemado visto que já conseguiu fugir á prisão.

—O sr. Visconde de Miranda, de Lagos, foi condemnado em 60 dias de prisão remiveis a 28000 réis por dia e custas do processo por não ter comparecido em goso d'este anno a uma audiencia de jury.

O sr. Visconde de Miranda por sua qualidade de consuli brasileiro julgou-se dispensado de comparecer em juiza e por isso lhe foi applicada a pena.

—Está na mina de S. Domingos o sr. Conde de Ponnarão capitalista inglez, chefe da companhia que mantem aquella empresa.

—Esteve n'esta cidade o sr. João Monteiro Mascarenhas, de Portimão.

—Foi no domingo que se

realisaram em S. Braz de Alportel e Estoy as procissões dos Passos do Senhor. Seguiu no coice a excellente philarmónica Artistas de Minerva, de Loulé.

—Encontra-se gravemente enfermo, em Villa Real de Santo Antonio, o pae do sr. Francisco Sergio Peres, d'aquella villa.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Na comarca de Portimão responderam em processo correccional, Ricardo Cabrita, ha pouco expulso do corpo de policia civil d'este districto e Epiphânio Antonio Ramos, guarde n.º 18, por se terem envolvido em desordem na esquadra de policia d'aquella villa. O primeiro foi condemnado em trez mezes de prisão e quinze dias de multa a 100 réis e o segundo a trinta dias de prisão, custas e selos dos auctos.

—Por algumas senhoras de S. Braz d'Alportel é amanhã distribuido n'aquella localidade, no centro escolar D. Manuel, um bodo a 200 pobres.

—Está em Loulé, de visita ás suas propriedades, a sr.ª marquezia de Pomares, acompanhada de seu sobrinho D. João.

—Está em Faro, o nosso collega na imprensa, sr. Jacintho da Cunha Parreira.

—Regressou á sua casa em Villa Real de Santo Antonio, acompanhado de sua esposa, o sr. João de Salles Barroso.

—No rapido de hontem chegou a esta cidade, com sua interessante nete, a sr.ª D. Basília de Oliveira Serrão, sogra do nosso collega Ferreira da Silva.

—O sr. engenheiro Carlos Albers, parte amanhã para Lisboa.

—Esteve n'esta cidade, com sua esposa, o sr. João José de Mattos Parreira, de Tavira.

—Tem passado bastante doente com uma colica, o sr. dr. Miguel Roldan Ortigão, sub-delegado do Procurador Regio n'esta comarca e professor do lyceu.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

—O sr. Joaquim Cordeiro Dias, inspector, n'esta cidade, da companhia de seguros Commercio e Industria, foi esta semana victima d'um desastre, quando andava n'uma bicyclete. Felizmente não teve consequencias graves.

—Tem estado muito doente a menina Maria Christiana, filha mais velha do sr. João Martins Ramos, socio da pharmacia Bandeira & Ramos. Um breve restabelecimento é o que desejamos á interessante creança.

—Por intermedio da firma Francisco José Pinto & C.ª de Faro, recebemos dois lindos cinzeiros, brinde reclame das Aguas do Zambujal, hoje muito conhecidas, pois são das melhores aguas de meza. Agradecemos reconhecidos a offerta.

—A Estoy, onde vêm gozar as ferias da Paschoa com sua familia, chegaram os alumnos da Universidade de Coimbra, os sr.ªs José Francisco de Paula Mendonça e Antonio Francisco de Paula Mendonça.

—Com sua familia tem estado n'esta cidade, o sr. dr. Henrique Cavaco, notario em Tavira.

—De Loulé, partiu no comboio da manhã de sexta-feira para Lisboa, a fim de fazer operação d'um padecimento no ventre e de que soffre á bastante tempo, o sr. José do Carmo Peniz, importante proprietario d'aquella villa e tio da esposa do nosso typographo sr. Joaquim Paulo Correia.

Que regresso restabelecido, são os nossos votos.

—A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa dispõe de cinco dotes, devendo os respectivos requerimentos ser entregues até ao dia 31 do corrente.

—Está em Faro o sr. dr. João Ferreira Guimarães.

—Um violento incendio destruiu por completo uma dependencia da fabrica de cortiça do

sr. Pedro do Nascimento, no sitio do Farrobo, freguezia de S. Braz.

A cortiça e o armazem achavam-se seguros em 3:410\$000 réis, na Companhia Ingleza de Seguros, Liverpool London & Globe.

Juntas de parochia

Foi auctorizado o pagamento do subsidio de 150\$000 réis concedido á junta da parochia de Quarença; de 5.0\$000 réis á de Villa Real de Santo Antonio; de 100\$000 réis á de O. le xare e de 500\$000 réis á de S. Thiago, de Tavira.

«Correio da Manhã»

Recebemos a visita de este novo collega que representa na imprensa da capital a politica do partido regenerador liberal sob a direcção do sr. Vasconcellos Porto.

E' director o sr. Alvaro Pinheiro Chagas, redactor principal, o sr. Annibal Soares e gerente o sr. Mario Galvão.

Agradecemos a visita e corresponderemos com a nos sa.

NECROLOGIA

Falleceu em Lisboa, não resistindo á operação da appendicite a que teve de submeter-se, a sr.ª D. Mafalda Guedes Ferreira, filha do conselheiro Alvaro Ferreira que residiu n'esta cidade alguns annos.

A desditosa menina succumbiu na risonha idade dos 19 annos, que para ella foram tão funestos.

Os nossos sentimentos a seus desgostosos paes.

Agradecimento

Joaquim Ignacio dos Santos, vem por este meio manifestar publicamente o seu reconhecimento ao ex.ºº dr. Antonio Pereira Barbosa, distincto medico em Estoy, pela maneira desvelada e cuidadosa como tratou sua enteada Barbara Moreno, durante a sua melindrosa e prolongada doenca e devido á proficiencia do illustre clinico a mesma se acha completamente restabelecida.

Juramento á Bandeira

E' hoje que no quartel de S. Francisco, n'esta cidade, se realisa a cerimonia da retificação do juramento de Bandeira.

Para somnilar este acto, a corporação dos sargentos realisa á noite, n'uma das dependencias do quartel, um sarau dramatico, que principia ás 8 horas e meia.

O sarau consta de tres partes, em que se representarão as comedias em um acto, Como o diabo as leva—Doidos com juizo—e Um julgamento no Samouco, desempenhadas por sargentos e ensaiadas pelo distincto e conhecido actor amador, o nosso amigo sr. João Arouca.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Rodrigo Aboim

No rapido de sexta feira da semana passada, retirou para Lisboa o nosso contarraneo sr. Rodrigo Aboim d'Assumpção, major de cavallaria e prestigioso dirigente do partido progressista n'este concelho.

Na gare compareceram a despedir-se bastantes amigos seus.

O abaixo assignado, muito pehorado por todas as provas de deferencia que, durante a sua curta estada n'esta cidade,

recebeu dos seus amigos possoaes e politicos, a todos agradece reconhecido, pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente, por lhe ser materialmente impossivel e a todos offerece o seu limitadissimo prestimo em Lisboa.

Faro, 11 de março de 1910.

Rodrigo Aboim d'Assumpção.

THEATROS

THEATRO CIRCO

N'este elegante theatro teve logar na terça-feira um dos mais agradaveis e spectaculos que aqui se teru exhibido depois que ali começou a funcionar o animatographo, o primeiro da colleção com que a empreza tenciona ir fazendo a suas despedidas, o qual foi em beneficio do sr. Francisco Queiroz, um dos empregados da empreza que, pelos seus dotes no exercicio das suas funcões e actividade, tem grangeado as geraes sympathias da cidade, sobretudo da sociedade elegante a quem dedicou o seu spectaculo.

Por isso a concorrência foi colossal, para o que muito contribuiu a coadjuvação não só dos excentricos Paulo Delmas e Pujol, hoje tão conhecidos e apreciados entre nós, como a do não menos conhecido e apreciado maestro Robello Neves.

O beneficiado deve, pois, ter ficado plenamente satisfeito, pela forma com que o povo e os seus amigos o acelheram e estes, pela bella noite que aquella lhes proporcionou.

Francisco Queiroz, machinista do cinematographo que funciona no Theatro Circo, d'esta cidade, vem por este meio patentes a sua gratidão para com a imprensa local, a elite farense e o publico, pelo interesse que tomaram para que a sua festa artistica realisada no dia 15 fosse revestida de tanto brilho.

A todos se confessa sumamente grato.

1.º DE DEZEMBRO

Em beneficio do actor Luiz Ramalhe, que foi coadjuvado por um grupo de amadores e pela corporação dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade, realison-se no domingo, n'este theatro, uma recita cujo programma foi excellente.

Foi muito applaudido o drama em 3 actos intitulado O Bombeiro Voluntario.

Secção de annuncios

OFFICINA DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro

FARO

EDITAL

A Camara Municipal de Faro

Faz saber que, em portaria do Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria de 9 de dezembro ultimo, foi designada a letra S para servir desde 1 d'abril proximo futuro até 31 de março de 1911 nos afilamentos de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Pelo que, e de conformidade com o disposto no decreto de 23 de março de 1869, é designado por esta Camara o periodo que decorre do dia 1 do referido mez d'abril até 30 de junho do corrente anno para ter logar os afilamentos de balanças, pezos e medidas do systema legal que se devem uzar em todos os estabelecimentos d'este concelho.

As pessoas, pois, que pretenderem aferir balanças, pezos e medidas deverão dirigir-se para este fim desde 1 a 20 do mencionado mez á aldeia de S. Braz, e desde o dia 21 a 30 do mesmo mez á aldeia de Estoy, ficando destinada lo os mezes de maio e junho para os restantes afilamentos que se deverão effectuar na respectiva officina situada na Travessa Rasquinho d'esta cidade.

A Camara previne as pessoas acima mencionadas de que as balanças, pezos e medidas, aferidas n'outros concelhos, não ficam dispensadas do afilamento n'aquelles em que se empreguem e que, findo que seja o prazo marcado, se procederá a rigorosa correcção, a fim de se aprehenderem os pezos, medidas e balanças que não estejam aferidas e se rem impostas aos transgressores as multas respectivas.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa alegar ignorancia é o presente edital publicado nos jornaes d'esta cidade e affixado nos logares publicos do costume.

Faro, 17 de março de 1910.

Servindo de presidente

O Vereador

Padre João Ignacio Tavares.

EDITAL

A Camara Municipal de Castro Marim

Faz saber que no dia 7 do proximo mez d'abril, nos paços do concelho, pelas 11 horas da manhã, abrá praça por licitação verbal para adjudicar a quem menor lanço offerecer, convido á Camara, a empreitada geral da obra de reparação do resto do 1.º troço de estrada municipal n.º 1 d'este concelho na extensão de 333 metros, comprehendendo terraplenagens e pavimento.

A base da licitação é de 300\$000 réis e o deposito para licitar de 78500 réis o qual será elevado a 5% da importancia da adjudicação.

As condições, projecto e caderno de encargos estão patentes n'esta secretaria.

Paços do Concelho de Castro Marim, 17 de março de 1910.

O Presidente,

Jacintho E Celorico Drago

ANNUNCIO

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelojuizo de direito da comarca de Loulé e cartorio do escrivão do 4.º officio, nos termos e para os fins dos art. 197 e § 199 e 595 § unico doCodigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias, citando as pessoas que pretendam impugnar a habilitação requerida por Ignacia da Encarnação Palma, solteira, maior, proprietaria, residente em Boli-

queimé, d'aquella comarca, como herdeira instituida no testamento com que falleceu em Boliqume, no dia 18 de março de 1906, o reverendo prior Rodrigo de Sousa Valente, parochio que foi da referida freguezia de Boliqume. Declara-se que as audiencias n'aquelle juizo se fazem em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, ou nos dias immediatos quando aquelles sejam santificados, pelas dez horas da manhã, no tribunal, que é situado na Rua do Espirito Santo d'aquella villa de Loulé.

Faro, 7 de março de 1910 O escrivão do 2.º officio

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei.

O juiz de direito substituto em exercicio.

A. Cruz.

Adega do Povo DE PIRES & GOMES

5-Rua Filippe Alistão-7 FARO

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro, sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de 5 litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo da Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições.

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

FARO

Previne os seus ex.^{mos} freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm Colchoarias completas com bonitos padrões, Lavatorios completos.
Fornecer qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Remette para a provincia qualquer encomenda não inferior a 10000 réis com porte pago á estação proxima de cominho de ferro pagamento a reembolso na mesma estação.

E' APROVEITAR!!



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares oculoslux, etas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

SUCCESSAL DA DROGARIA

PENINSULAR

FARO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22
DEP OSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO E SMALTADO, FUNDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESA E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

130 DAVID SABATH

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MOBILIAS

NA

MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

Neste estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobilias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, e perfeita garantida.

FILTROS

MALLÉ

Pinto & C.ª Faro

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!
Caixa 200 reis.

Depositorio em Faro
Antonio Martins Paula
Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

"Extractificada,"

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene. Gazometros automaticos, os mais facis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 10

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

44 FARO

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo. Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 10 nelada faz-se uma redução

O REMEDIO DAS TOSSES

XAROPE PEITORAL BALSAMO

DE

Musgo islandico e jujubas

E' o remedio por excellencia para o combate de todas as tosse, seja qual for a sua origem ou grau em que se encontrem. As numerosas experiencias feitas durante uma porção de annos assim attestam.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia

JOÃO ALMEIDA

112, Rua do Bemfornoso, 114

LISBOA

DEPOSITO EM FARO

Pharmacia

BANDEIRA & RAMSO

40, Rua D. Francisco Gomes, 40

Preço do frasco 600 reis. Pelo correio accresce a despesa do porte

O REMEDIO DAS TOSSES

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario — José Marques

Rua da Victoria 41 — Frente para a

Rua Augusta — Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido e novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em diudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habeis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

Explendida sala de visitas, piano, casas, de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

228

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornecer doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com prontidão todos os pedidos quel he sejam dirigidos,

Preços sem competencia

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

Neste importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como tambem em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

138